ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8170

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

BOM SENSO

Nem com sonhos nem com quimeras, se governam os povos. Os próprios individuos necessitam de palmilhar terreno sólido, evitando atalhos tortuosos que se perdem nos matagais. A aventura é contrária ao fruto das boas acções, ao repouso dos lares. Mesmo nas revoluções, para que elas não se consumam, devorando-se no incêndio que atearam, é necessário achar uma linha de acção que transcenda o tumulto, a confusão e a furia de demolir.

Que impede o mais ou o menos em quanto empreendemos, seja a obra do arquitecto ou a seara do lavrador, seja a ideia que se abraça e defende?

Existe uma justa medida, além da qual não há firmeza nem certeza. Os monumentos assentam nos alicerces, as descobertas do sábio em principios e leis. As criações do génio humano, as que primam pela novidade e pela audácia, não fabricam a razão organica da sua existência, porque se limitam a descobri-la.

Como se chama essa virtude ou intuição vital, enraizada em nós, considerada pelos antigos como sabedoria original que nos leva a innovar, a construir e a progredir, seguindo as normas duma experiência que se repete e enriquece, ao mesmo tempo?

Bom senso—ou seja o peso exacto, a grandeza exacta e a altura exacta que, na ordem do espirito, é a lógica do raciocinio e, no plano da consciência, o valor dos nossos actos. Quando um povo se desorienta e se corrompe, desbaratando como fogo de artificio os tesouros que adquiriu e negando sem pudor os louros do seu orgulho, provoca a sua ruina e liquida o seu honrado património, vendendo-o ao desbarato. Isto observa-se, a cada passo: folheie-se a história, penetrem-se as suas preciosas lições e logo encontraremos os motivos por que Roma se sepultou e a Grécia vacilou e caiu. Confunde-se, deploravelmente, o bom senso com o seu inimigo natural—a preponderancia do passado, o culto das reliquias tumulares, quando ele é a condição «sine qua non» do movimento e da renovação. No povo—quem o não sabe?—êle significa adivinhação, sentimento de justiça e aspiração salvadora. Descartes instalou-o na filosofia, considerando-o um método de palpitar a verdade, sob os caracteres da evidência.

Um dia o marechal de Villeroy, vendo que o povo de Paris rodeava as Tulherias, gritando «viva o rei!», chamou êste, que era ainda uma criança, a-fim de que êle se sentisse aclamado e adorado, dizendo-lhe:

—Veja, meu senhor, veja todo êste povo, esta afluência, uma imensa multidão, tudo isto é vosso, que sois o seu soberano.

Saint Simon comenta:

—...os povos não são dos reis, mas os reis dos povos, a-fim de lhes facilitar justiça, ensiná-los a viver com as leis, torná-los felizes com a equidade, a prudência, a brandura e a moderação do seu govêrno.

Do lado de quem estava o bom senso—do lado do marechal ou do lado do cronista?

Quando Pedro o Grande visitou a França, produziu impressão a modestia do seu vestuário e a agudeza das suas observações. Na hora da partida, fatigado de ver chusmas de cortesãos, luxuosamente ataviados, todos em vénias e mesuras, exclamou:

—Este luxo deve trazer a ruina da França!...

Não se enganou, pois que a revolução de 79 andava já no ar, como um fogo latente. O bom senso lhe bastou para pressentir o rumor da tormenta.

Os homens superiores—os que deixam assinalada a sua passagem por feitos e concepções singulares—apoiam-se nele, cobrindo-se assim contra as rotinas e as utopias.

Hitler e Mussolini foram adversários do bom senso, desencadeando uma guerra em que eles próprios pereceram, arrastando na sua queda os povos, vitimas das suas megalomanias ostentosas. Quem vai pelo bom caminho, afastando-se de delirios e de miragens, não semeia nas pedras ou nas estradas, mas no terreno próprio para a magnifica seara.

Chandra Bose

o «quisling» indiano

ficou morto

num desastre

de aviação

CHANDRA BOSE

LONDRES, 23.—A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje a morte do chefe «quisling» indiano Subhas Chandra Bose.

O comunicado japonês é do teor seguinte: «Bose, chefe do Govêrno provisório da India Livre, partiu de Singapura, de avião, para Tóquio, a-fim de conferenciar com o Govêrno japonês. Ficou gravemente ferido em consequência do avião se ter precipitado no aeródromo de Taihoku, ás 14 horas de 18 de agosto. Recebeu tratamento num hospital do Japão, tendo falecido á meia noite».

Em consequência do acidente, morreram um coronel japonês e um dos conselheiros de Bose e ficaram feridos mais quatro oficiais japoneses.—(R.).

Subhas Chandra Bose, que contava 49 anos, foi uma figura que exerceu certa actividade nos meios politicos indianos. Considerando que a politica de Ghandi era muito moderada, Chandra Bose fundou a «Liga da Independência», organização extremista anti-britanica. Em 1940, desapareceu da India e não tardou a aparecer na Europa, sendo recebido festivamente em Roma e Berlim. Tendo constituido uma comissão hostil á Grã-Bretanha, foi essa comissão reconhecida, pelos paises do Eixo, como «govêrno da India Livre», que deu a sua adesão ao pacto tripartido. A sua colaboração com o Eixo comprometera-o, irremediavelmente, tanto perante as Nações Unidas, como perante os próprios indianos. A sua morte, nêste acidente, põe ponto final a um processo por traição, que, por certo, já estava a ser instruido.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A guerra é isto... Mulheres da ilha de Guam junto dos tumulos dos que foram mortos pelos japoneses. Assim na Europa, assim no Oriente...

Em que condições a Espanha

vai adaptar as suas instituições

ao figurino anglo-saxónico

MADRID, 23.—O ministro dos Estrangeiros, Alberto Martin Artajo, numa declaração publicada ontem, diz que «o Govêrno espanhol está seguro do seu direito, firmemente cônscio da solidez da situação interna e resolvido a que nenhum poder do exterior a possa pôr em perigo. A Espanha serve, dessa forma, o seu próprio interesse e a conveniência da comunidade internacional, especialmente a das pequenas nações. A Espanha opõe-se ao precedente que constituiria o facto de a politica interna do país e a sua liberdade serem governadas segundo apraz a outros lados, no acôrdo de San Francisco e na declaração de Potsdam».

A questão de Tanger

Referindo-se ao protesto espanhol, apresentado á Grã-Bretanha e á França sôbre o convite feito á Russia para a conferência de Tanger, o ministro disse:

«A nota espanhola expressa o desacôrdo por ser convidada para as negociações de Tanger uma potência europeia que, devido á sua posição extremamente oriental, não pode ter na zona de Tanger outro motivo que não seja o interêsse estratégico. A Espanha nada tem contra a nação russa, como nada tem a dizer contra a rigidez soviética, emquanto isso represente a forma de Govêrno dêsse país. O que o Govêrno espanhol não pode admitir é a importação da doutrina comunista para a Espanha e muito menos a penetração da sua actividade e propaganda».

O ministro refutou de novo as acusações lançadas contra a Espanha, contidas na declaração de Potsdam e negou a interferência estrangeira no Govêrno espanhol durante e depois da guerra civil.

Tratando da situação interna, o ministro dos Estrangeiros disse que o regime estabelecido em Espanha não constitue um sistema rigido e inflexivel. Disse:

«A nossa constituição politica é claramente flexivel e baseia-se nos principios fundamentais do direito cristão».

O ministro acrescentou que a evolução politica espanhola se realizará num ritmo imposto apenas pela têmpera politica de Espanha, «inspirando-se da prudente conduta politica dos povos anglo-saxões, que sempre conseguiram realizar a evolução sem violencias».

O ministro disse que a Espanha está pronta a ir tão longe como quem quer, na introdução das reformas sociais exigidas pelos tempos modernos, como mostrou já pelas suas medidas de trabalho e assistência social.—(R.).

Montgomery

ficou ferido

pois o seu avião

despenhou-se

contra uma árvore

OLDENBURGO, 23—(Do correspondente da Reuter)—Embora ligeiramente ferido, quando o seu avião se despenhou contra uma arvore, no aeroporto Alexander, perto desta cidade, o marechal Montgomery demorou a sua visita oficial á 3.ª divisão canadiana apenas o bastante para receber o primeiro socorro.

Seguiu, depois com o seu programa como fôra combinado, incluindo um discurso de 30 minutos, a revista á guarda de honra e imposição de condecorações. Mais tarde, foi de novo para o hospital, onde o exame revelou uma pequena fractura na segunda vertebra lombar. Foram-lhe feitas as ligaduras e o marechal Montgomery regressou então ao Q. G. do exército canadiano, para dar cumprimento ás cerimonias previstas.—(Reuter).

A distribuição de azeite ao consumidor

Começou já a ser distribuido pelos armazenistas o azeite para os retalhistas, de harmonia com a autorização concedida pelo respectivo organismo corporativo. Os armazenistas foram já autorizados a fazer a distribuição relativa aos meses de agosto e setembro. Este azeite, que está a ser distribuido e que se encontrava em poder dos armazenistas, é ainda do terço de reserva de 1943.

Se agora se está a fazer a distribuição do azeite da reserva de 1943, que se encontrava cativa á ordem da Junta, embora comprado pelos armazenistas, os quais têm recebido uma compensação de juros do empate de capital, o que é justo, ocorre preguntar o que é feito do azeite da colheita de 1944, tanto mais que a modalidade de entrega de azeite pelos produtores á Junta, em 1944, foi diferente da de 1943. Em 1944 os lavradores ou produtores que tinham disponibilidades até 200 litros eram obrigados a vendê-lo imediatamente nos lagares. Os que tivessem quantidades superiores a 200 litros, disponiveis, eram obrigados a transacionar o seu azeite até 30 dias depois de concluido o fabrico. Findo este praso, o azeite considerava-se requisitado pela Junta Nacional dos Azeites, nos termos do decreto numero 31.564 e, portanto, sujeita a sua entrega ao armazenista da Junta. Já teria sido entregue a produção do azeite que está em poder dos lavradores?

Não poderia ser aumentado o racionamento de azeite ao publico, tanto mais que estamos próximo da nova colheita, que promete ser razoavel?

A demora que houve êste mês na entrega do azeite racionado ao publico só foi motivada, ao que nos informam, por os armazenistas terem recebido tardiamente autorização para o poderem distribuir.

Algumas deficiências da praia de Cascais

Atraidos pelos réclamos, publicados em vários jornais, pela Comissão de Propaganda de Cascais, centenas de pessoas deliberaram ir passar o ultimo domingo áquela simpática vila.

No programa de muitos dêles figurava, como é lógico, nêstes dias de canícula, um banho de mar.

Assim, logo que sairam da estação, encaminharam-se para a muralha que dá acesso á praia de Nossa Senhora da Conceição, onde, além da escadaria de pedra, existe uma escada de madeira que se destina a ser utilizada pelos banhistas que preferem o lado esquerdo da praia.

Verificaram, porém, que essa escada, que é utilizada não só por adultos como por muitas crianças, constitue uma autêntica armadilha pois está pôdre, desconjuntada e ameaça desmoronar-se, o que, a acontecer, envolverá, dada a altura a que se encontra e para quem sôbre ela estiver na ocasião, fractura de cranio ou perna partida, senão ambas as coisas.

Não poderia a Comissão de Propaganda mandar reparar, urgentemente e antes que aconteça algum desastre grave, a referida escada, despêsa mínima que o seu orçamento deve perfeitamente comportar?

Outra deficiência da praia é a falta de uma jangada que os amigos da natação e dos saltos para a água pudessem utilizar, juntando assim mais um atractivo á beleza natural da praia de Cascais e ás maravilhosas possibilidades que a bem abrigada baía oferece a quem gosta de nadar.

Não se compreende também que, pagando-se elevadas taxas de turismo, não haja possibilidade de se estar na praia de Cascais sem que um autentico enxame de pedintes nos assedie.

Isto para não falar de alguns bem pouco educados banhistas que para ali vão jogar a bola sem respeito por ninguem e de cênas de selvajaria, como uma a que assistimos, em que um grupo de «engraçados» mergulhou na água, completamente vestido, um pobre saloio que teve a infeliz ideia de descer á praia.

Por falta de um policiamento mais efectivo.

Crêmos que um pouco de boa vontade da Comissão resolverá êstes fáceis problemas ainda esta época.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Soirée da Moda

Quinita Gomes

Hoje, QUINITA GOMES vai, no seu MARAVILHOSO ESTILO, fazer REVIVER aquele FADO CASTIÇO de SAUDOSAS TRADIÇÕES, ao qual sabe dar, AGRADO que ENCANTA os seus ouvintes. FRUTUOSO FRANÇA, um GENIO, no seu AGRADAVEL ESTILO. JOSE' DE FREITAS (Sua Ex.ª o «ainda há mais!...») e a novel e esperançosa FADISTA, DA GUERREIRO. BAILE abrilhantado pela ORQUESTRA MONUMENTAL. ENTRADA: Senhoras 1.50; Cavalheiros 2.00.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1802: Nasce em Lisboa o maestro Manuel Inocencio Liberato dos Santos, mestre de musica dos infantes D. Ana, D. Isabel Maria, D. Maria Teresa ,D. Maria da Assunção, de D. Pedro IV, D. Miguel, D. Pedro V, D. Luiz, D. Augusto, D. João, D. Fernando, D. Mariana e D. Antónia. Escreveu duas operas que foram cantadas em S. Carlos, «Inês de Castro», a 8 de junho de 1839, e «O assedio de Diu», a 2 de março de 1841. Faleceu a 11 de novembro de 1897.

Aniversários natalícios: o autor Carlos Amaro (Carlos Amaro de Miranda e Silva); o actor Carlos Alves (Carlos Filipe Alves).

Atrás do reposteiro

Da companhia para o Avenida, organizada pelo empresário José Loureiro e da qual faz parte, como director artístico, o actor Estevão Amarante, não fará parte, como estava projectado, a actriz Laura Alves.

—Ao empresário do Coliseu, Ricardo Covões, foram feitas propostas para a vinda a Lisboa das companhias líricas que estão a trabalhar no Grande Teatro Madrid e no Teatro Palácio, de Barcelona. Da companhia que está em Madrid, faz parte a artista Matilde Velasquez e da que está em Barcelona o tenor Volpi, o barítono Abad e o cómico Harnsudor, já nosso conhecido.

—Alves da Cunha vai representar uma nova peça, no Sá da Bandeira, do Pôrto, intitulada «O Tio Felizardo», adaptação de Alberto Barbosa e Luiz Galhardo.

—Por não estarem concluidas as obras no palco do teatro Maria Vitória, só na segunda-feira começam os ensaios da nova companhia Rosa Mateus Ld.ª.

—E' com a peça «A Raça», de Correia Leite, que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro inaugura a epoca no teatro Rivoli, do Pôrto, no dia 4 de outubro.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, até final da sua exploração no Avenida, levará á cena ainda duas peças, num original e uma tradução.

—«O corsário negro», o gigantesco filme de aventuras em 24 partes, interpretado pelo grande artista Lon Chaney Jor, que amanhã se estreia, em «matinée», no Coliseu, tem os seguintes episodios: «A sombra do corsário negro», «A quadrilha fulminante», «O ataque da sombra negra», «Um unico tiro», «Garras humanas», «A pista do terror», «Condenado», «A estampa da morte», «A condenação do corsário», «A corda fatal», «A caravana perdida», «A ultima corrida do corsário negro».

—Vai fazer-se no Apolo a reposição da «Bolacha Americana».

—A Direcção da Caixa de Reformas e Aposentações dos Artistas Teatrais vai apresentar ao subsecretário de Estado das Corporações, uma solução para o caso da aposentação das coristas, que só depois dos sessenta anos têm direito á reforma.

Teatro em Espanha

Em Barcelona, vai fazer-se, como nos anos anteriores, o «Dia dos Actores», sendo a receita destinada á Caixa dos Artistas Inválidos Teatrais de Espanha. Realiza-se uma recita monstro no teatro Olimpia, com a «Aida», «Madame Butterfly» e «Lá Generala», interpretadas pelos mais famosos artistas de Espanha.

—No teatro de Barcelona, a companhia de Martinez Soria estreou a comédia «La Tia de Carlos» e a obra de Jardiel Poncela «Los habitantes de la casa deshabitada».

Primeiras exibições

«Na pista das estrêlas», no Odéon e no Palácio

Poderia intitular-se «a mania do cinema» este filme em que uma menina representa todas as meninas do mundo que sonham com as «estrêlas» e os «estrêlos», e suplicam e colecionam fotografias e autografos. Além de Virginia Weidler e Edward Arnold, passam pelo filme famosas «estrêlas» e «estrêlos» do cinema. Completa o agradável espectáculo um documentário retrospectivo. «Plano de destruição», recordando a vida de Hitler desde os seus primeiros tempos até ao final, á guerra.—*Visor 55.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Salão Luso, que continua sendo dirigido por Pires Junior, realiza-se hoje a estreia da novel artista de variedades Cesaltina Santos.

O que custou a Vitória!

Veja «Gente do mar», o belo filme que amanhã sai da tela do Coliseu

A Vitória, tão festejada em todo o mundo, agora, não foi fácil. As circunstancias eram duras e o inimigo impiedoso. No mar, sobretudo, a luta revestiu-se de aspectos dramáticos, de um realismo que supera a mais audaz das imaginações. E' o que se pode ver, em imagens flagrantes, dolorosas, na grandiosa pelicula «Gente do mar», verdadeira epopeia da acção das marinhas de guerra britanica e holandesa e que hoje se exibe, em penultima prolecção, no «écran» do Coliseu. Com a admirável pelicula dá também, hoje e amanhã, as suas ultimas exibições, em «matinée» e «soirée», o interessante filme policial «Caçadores de noticias».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Dominó».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento a prestações».
TIVOLI—«A mulher serpente».
EDEN—«O idolo do publico».
POLITEAMA—«Voltando ao passado».
COLISEU—«Gente do mar».
OLIMPIA—«O dragão negro».
ODEON—«Na pista das Estrêlas».
CAPITOLIO—«Ao redor do Mundo».
PALACIO—Na pista das Estrêlas».
REX—«A caminho do exilio».
TERRASSE—«Um certo rapaz».
LYS—«Um certo rapaz».
SALÃO IDEAL
CAMPOLIDE—«A maldição da selva.
R. AMADORA—«Tempos melhores».

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

ERICEIRA, 23—É na próxima segunda-feira o almoço de homenagem ao sr. tenente Manuel Pereira Santa Rosa, levado a efeito por um grupo de amigos, pela forma como durante 14 anos serviu com zêlo e inteligência como delegado maritimo, de molde a concitar as melhores simpatias, tanto entre a população da Ericeira, nomeadamente a classe piscatória, como entre os banhistas. Estão inscritas algumas dezenas de pessoas, a despeito do caracter intimo da mesma homenagem.

UM BARCO DE RECREIO

encontrado ao abandono

SINES, 23.—Perto desta praia, vogando á deriva, foi encontrado pelo pescador Inácio Pereira Godinho, um barco de recreio, completamente novo, com 6 metros de comprimento e 3 de largura. Apresenta a inscrição de «Nossa Senhora dos Infantes». Aquele pescador encalhou-o no sítio do Pôrto Covo e recolheu a aparelhagem de aço, para não se avariar.

FICA POR ESCLARECER

a razão da tragédia na avenida da Liberdade

Foi hoje ouvida, no hospital de Santo António dos Capuchos, a serviçal Maria da Conceição, que, no sábado ultimo, foi ferida a tiro pelo namorado da sobrinha dos patrões, o estudante Augusto Vieira de Miranda, quando lhe abria a porta da escada do prédio da avenida da Liberdade, 73.

Como então se noticiou, o tresloucado estudante voltou depois a arma contra si, morrendo a seguir.

A ferida declarou á Policia que não sabe explicar o motivo por que o estudante disparou a sua arma contra ela, a não ser que julgasse que era a namorada. Com esta declaração ficaram encerradas as investigações.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz ámanhã anos a menina Elsa Augusta Mendonça e Vasconcelos.

JÚLIO PROENÇA

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

FERNANDA BAPTISTA

Hoje temos, no acreditado e BENQUISTO MONUMENTAL, um programa de SELECÇÃO ARTISTICA de que fazem parte os categorizados estilistas: MARIA CARMEN, JULIO PROENÇA, BRIGIDA SILVA, FERNANDA BAPTISTA, ANA MARIA, JULIO PERES, LINO CASAL'S. Em GUITARRADAS, FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. Hoje, na ENCANTADORA ESPLANADA do inesquecivel MONUMENTAL, canta-se, pela PRIMEIRA VEZ, uma DESGARRADA, a atirar, relembrando as SERENATAS de SAUDOSAS RECORDAÇOES. MONUMENTAL é ARTE, ORDEM e SELECÇÃO. MONUMENTAL, tem os artistas mais MARCANTES, seus contratados PRIVATIVOS.

Vida musical

«Talia, Euterpe e Terpsicore»

Com um atraso de algumas semanas, vimos dar conta ao leitor de mais um livro de Fernando Lopes Graça, «Talia, Euterpe e Terpsícore». O titulo determina quási o conteudo, que consta de parte das críticas que o autor escreveu sôbre teatro, musica e dança, desde 1939 até 1944, em «O Diabo» e na «Seara Nova».

Mesmo para quem as tivesse lido anteriormente tôdas, ou parte delas, como é o nosso caso, a publicação em volume interessa vivamente. Nenhum dos artistas portugueses que escrevem toma participação mais directa na matéria em causa, nem foca com mais lucidez a interpretação que se dá entre a vida e a arte.

Diz-nos Lopes Graça na advertência preliminar que êle não é «um esteta, um especulativo do fenómeno artístico». Esta afirmação ajuda de certo modo a defini-lo, se por aí opusermos o concreto ao abstracto, o integralmente imperativo ás aspirações devaneadoras. O próprio Lopes Graça escreve, na crónica com que fecha o livro, «Realidade e verosimilhança», que «a arte é uma coisa e a vida outra». Até parece que isto infirmava o que escrevemos atrás, se o nosso autor não acrescentasse adiante: «que a arte tenha a sua raiz, o seu ponto de partida na vida, nada mais lógico, mais legítimo, mais desejável».

Não é para nós mesma que estamos espiolhando as argumentações de Lopes Graça. Sentimo-nos para isso demasiadamente em comunidade com as suas reacções, as suas atitudes, mesmo as sociais, e até com a sua tendência para a filosofia—uma vez que é levado para aí também fora de especulações e alheio ás barreiras que as várias filosofias erguem entre si, tal qual as várias estéticas. E' por isso que na crítica dedicada a Wagner consegue definir magistralmente o que caducou nas visões do homem de Beiteuth, sem uma beliscadura na admiração pelo colosso da musica germanica.

Lopes Graça, na sua sêde de que a vida seja vida, isto é movimento, consciência, amplidão e coordenação de todos os factores que contribuem para a autonomia do ser humano, (muito embora cada unidade autónoma pertença fatalmente a uma qualquer agregação), e na realização de si próprio que dá em exemplo sem pretender ser exemplo de coisa alguma para quem quer que seja, tem o símbolo perfeito do que proclama e de aquilo por que anseia na musica de Beethoven. E' ver, ou por outra é ler com que fervor rendido fala da 3.ª, da 8.ª e da 9.ª Sinfonias, a propósito de Mengelberg, e com que vigor renovado de apreciação sôbre assuntos que afinal só são gastos, falseados e deturpados pelos desvios dos homens incapazes de abarcar o que seja eternidade, muito embora professem porventura uma religião.

Noutras críticas, em especial no que escreve sôbre Honegger e atinge foros de estudo, não nos deixa esquecer que é êle Lopes Graça, como crítico e compositor, quem em Portugal está mais integrado na musica do nosso século.

Num ou noutro pormenor, acontece que discordemos, por exemplo, a propósito de Camões, na caturrice sôbre génio e técnica (mas cremos saber onde Lopes Graça quere chegar); ou em pequenas partes de apreciação sôbre intérpretes; ou sôbre o alcance que atribue á «Querelle des Bouffons» e que bem nos parece aceitação pura e simples duma afirmação feita e refeita; ou ainda na ironia sobrecarregada com que fustiga certas calamidades ou pessoas calamitosas do nosso meio. Discordamos *em principio desta* feição ultra picante, mas saboreamo-la afinal, porque na prosa e no conteudo da prosa de Lopes Graça tudo ou quási tudo é estimulante, confortante, mesmo quando demolidor, porque é demolir para limpar, para arejar, sem subterfugio e sem perversidade.—alma sã num corpo são.

Claro, nas críticas sôbre musica e mesmo sôbre dança, Lopes Graça está muito mais senhor do terreno do que nas críticas sôbre teatro. Estas confirmam no entanto o sólido fundo literário do autor; e rompe nelas, com a evidência favorecida pelo tablado e defendida com carácter passional, a atitude social á qual nos referimos no princípio mas sem nos determos nela.

Em resumo, um bom livro, que tem condições para entreter os mais leigos, dar que pensar aos mais cultos—enriquecer-nos a todos.

FRANCINE BENOIT

Cursos de corte e costura

na Voz do Operário

Encerram-se no dia 30, as matriculas para o Curso de costura e corte geométrico, que funciona na sede da Sociedade A Voz do Operario. As interessadas devem dirigir-se á secretaria escolar, das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto ao sabado que é apenas das 9 e 30 ás 13 horas.

CASINO DE SINTRA

TODOS OS DIAS

Almoços — Jantares - concerto e Música de Dança

SABADO

JANTAR A' AMERICANA

BAILE com COTILLON — VARIEDADES

ELOISA Y LARRIUT

Sábado—ESPELHO D'AGUA

A SERPENTE

Amanhã, no Avenida, pela companhia

BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA

Causou um desusado movimento de interêsse anunciar-se, no Avenida, a encantadora peça em 3 actos A SERPENTE, do famoso dramaturgo Armando Moock, obra notável que fazia parte do escolhido repertório da companhia argentina Camila Quiroga, que há anos nos visitou e que fez um sucesso estrondoso. De facto, a lindissima peça é um modêlo de técnica, sugestiva, de entrecho curioso e com diálogos de grande intensidade dramática.

A SERPENTE, que foi inteligentemente traduzida pelo escritor portuense Dinis de Melo, é uma peça dominante, que prende a assistência durante os seus três actos cheios de vibração e cenas admiráveis. LUCIANA, a principal figura da peça e em que gira toda a acção, é interpretada pela grande actriz Brunilde Judice, figura de talento marcante, que em todos os seus trabalhos tem autenticas criações. Na SERPENTE é notável a figura dessa heroina, que Armando Moock idealizou para a sua curiosissima obra

Há ainda outro papel de grande relêvo, o de PEDRO, que Alves da Costa vai desempenhar bem, como sempre, porque é um dos nossos primeiros galãs dramáticos, tem escola e possue já na sua galeria trabalhos notáveis que o publico consagrou.

NA SERPENTE, que amanhã sobe á cena, ás 21,30, e que vai ser um espectáculo de bom gosto e de requintada arte, entram também alguns artistas de grande mérito e que fazem parte da simpática companhia. São eles: António Sacramento, actor ilustre, que ensaiou a peça, Holbeche Bastos, Dulce de Oliveira, Helena Barros, que se estreia nêste teatro, Olga França e António Cruz

A SERPENTE, que foi encenada por Brunilde Judice, vai ser a peça de destaque desta época, porque é daquelas que o publico admira e aplaude entusiasticamente, não só pelo seu enrêdo dramático como pela interpretação, que é brilhante.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

«Ao Ultimo Figurino»

20 — RUA GARRETT — 24

OFERECE

grande oportunidade em adquirir sedas com lindos padrões suissos, nos seus sensacionais SALDOS

MAIS UMA ESTREIA!...

Pavilhão Português

Apresenta HOJE, às 21,30

Um notável espectáculo de Music-hall com **Hermanas Soller** (estreia)
Argentino e Manena — Pepita Ruiz — Carmelita de Cordoba
e as famosas Orquestras **Sousa Pinto** e **Miuras de Sobré**

No ECRAN: a super-aventura

SUBMARINO HEROICO

com Tyrone Power e Ane Baxter

SEVILHA (O Paraiso de Lisboa)

Miuras de Sobré — Variedades — Sousa Pinto

São Luiz

T. 27172—A's 9,30

Casamento a prestações
(THE FIRED WIFE)
com Diana Barrymore, Louise Albritton e Robert Paige

POLITEAMA Sil TEL. 26305

Hoje, A's 21 e 30

ESTREIA
Voltando ao passado
com **Humphrey Bogart**, Irene Manning e Susan Peters

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

ESTREIA
Na pista das estrelas
com Virginia Weidler, Lana Turner e William Powel
Plano de destruição

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15

Um certo rapaz
A viuva alegre

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

A caminho do exilio
Que culpa tem ele de ser bonito

TIVOLI
A's 21 e 45
TELEF. 50595

2.ª SEMANA
A Mulher Serpente
(COLORIDO)
com MARIA MONTEZ — Jon Hall — Szbu — Lon Chaney

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768

ULTIMA
O idolo do publico
com **Errol Flynn**, Alexin Smith, Jack Curson e Alas Hale
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Telef. 27493

No Salão ás 21 e 15
Ao redor do mundo
O homem que vendeu a alma
No terraço, ao ar livre, ás 21: **Ao redor do mundo.** — Bailados por **Anita Sansano**
Concerto pela Orquestra **CARAVANA**

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15

A viuva alegre
Um certo rapaz

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A 1.ª BATALHA
com Barbara Stanwich

ROSA ARAUJO
R. S. NICOLAU, 48

JANTARES COMPLETOS
A 18$00

POLITEAMA

Sil TEL. 26305

HOJE, às 21.30
ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA O ACTOR SEMPRE EXTRAORDINÁRIO NAS SUAS CRIAÇÕES

HUMPHREY BOGART

NUMA AGITADA REALIZAÇÃO DE **LEWIS SEILER**
PARA A WARNER BROS

VOLTANDO AO PASSADO

Uma aventura onde a audácia não vence o perigo!

O ROMANCE DE UMA VIDA SOBRE A QUAL PESA A MAIS TERRÍVEL AMEAÇA DOS HOMENS....

Um notável elenco com as novas vedetas **IRENE MANNING e SUSAN PETERS**

Hoje noite de grande risota e de felicidade para os contemplados

A original e pitoresca corrida dos criados de mesa todos empertigados com a sua bandeja e respectivo serviço numa alegre competição que vai constituir um motivo de farta gargalhada

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

vai ter grande animação para assistir a este espectaculo que em Paris alcançava sempre um ruidoso sucesso. Prémios aos vencedores

O PUBLICO

tambem poderá ser contemplado, pois além de gozar todos os prazeres que lhe proporciona o Parque de Palhavã fica habilitado com o seu bilhete de entrada, que esta noite é numerado, a receber uma

Maquina de costura Husqvarna

Um primor da industria sueca e cujo valor é de alguns milhares de escudos
A' meia noite andarão as esferas que decidirão da sorte do felizardo
Mais uma noite de grande animação no PARQUE DE PALHAVÃ
—— ENTRADA GERAL 1 ESCUDO ——

LUSO

A's 21 e 30

Cesaltina Santos

Grande sessão da moda. —Estreia da nova Artista de Teatro Musicado CESALTINA SANTOS, tomando parte, gentilmente, no espectáculo desta noite, o actor-cantor CARLOS DE OLIVEIRA. Completa este espectáculo um magnifico conjunto de artistas, tais como MANUEL DOS SANTOS, Ilda Silva, Eduardo Janeiro, Emilia Ferreira, Sebastião Pires, Maria José.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e professoor MARTINHO DE ASSUNÇÃO. O LUSO continua sendo a melhor casa de espectáculos no género.

RETIRO DOS MARIALVAS

A'S 21 H.
NOITE DA MODA

Domingos Silva

Com os POPULARES ARTISTAS Maria do Carmo Tôrres, Adelaide Cardoso, Arlinda Vitória, Domingos Silva, Modesto Maia, Jaime Silva, Fernando Gasparinho e o «ás» do Riso Rogério Fernandes.

ENTRADA FRANCA AMANHÃ, espectáculo extraordinário em memória do saudoso cantador MANUEL CASCAIS.

Rose Bar (dancing)

R. Rodrigues Sampaio, 46

Todos os dias ás 17 horas, chá
Aberto tôda a noite
Terraços e Salão

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO **MIAMI**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Tôdas as noites ás 0,30 horas

Um Dancing como nos terraços de New-York!

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

e a alegre Orquestra

CARAVANA

sob a direcção de Fred Trinsher

ASCENSOR ROLANTE

APOLO

2—SESSÕES—2
A's 20 e 45
e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

---

VARIEDADES

2 SESSÕES
A's 21 e ás 23

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

---

WONDER-BAR

DO CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES AO PIANO

JUSTO BARRETO

ECOS

A respeito do próximo inverno lê-se em «Noir et Blanc»:

—Lançamo-nos assim na direcção do esforço. Mas este esforço deve ser duplo: paralelamente ao da produção e, portanto, essencialmente dos trabalhadores, deve dar-se tambem o do governo e das administrações, movendo-se contra a incuria, o desperdicio e a despreocupação.

Para assegurar a cada familia um quinhão de 400 quilos de carvão, durante o inverno, os mineiros franceses sujeitam-se a uma hora de trabalho suplementar. Os «empatas» abundam e por isso «Noir et Blanc» pede que o ministro da Produção faça sentir aos funcionarios morosos e dificeis que os serviços de abastecimento sejam facilitados e não dificultados.

Entre nós, tambem há alguma cousa a tentar, a-fim de mobilizar as boas vontades e impedir as teimosias emperradas. Confiamos em que o Ministerio da Economia, dado o seu proposito de arredar os pesos mortos suprima delongas, questões de «lana caprina» e terriveis excessos de zelo.

■

Os problemas culturais impõem-se á nossa atenção, pois lhes cabe papel importante e preponderante, a-fim de pacificar os povos, criando o convivio internacional. Nós não devemos alhear-nos nem distrair-nos, visto que temos de comparticipar no grande movimento que se afirma.

Como fazer a expansão das nossas artes e letras, tanto nos países que falam a nossa lingua como nos que não a praticam?

Isolar-nos, remeter-nos a um cauteloso receio de competir com os outros talvez agrade aos timidos,mas não aos homens laboriosos e ousados. Entendemos que, nas conquistas do Espirito, há um lugar para nós a que não podemos furtar-nos.

Só os inválidos declinam e se embalam com sonhos absurdos, impossiveis.

Os nossos jovens escritores e artistas que frequentemente abordam os temas da cultura hão de passar da atitude contemplativa para a activa.

■

A primeira «bomba atomica»—a que arrasou Hiroshima—matou 60.000 pessoas e feriu 100.000. E' facil destruir a humanidade em pouco tempo, se alguem, diabolicamente, se lembrar de meter ombros á sinistra empresa. Esperamos que Satan inspirador de planos tenebrosos, seja contido e amarrado. Conserve-se a «bomba atomica» sob algodão em rama, em sitio onde não cheguem as mãos criminosas nem as ambições homicidas.

A ciência avança desapoderadamente como os cavalos do Apocalipse, derramando a dor e a morte. Possa ela consagrar-se a outras descobertas que nos tragam alegria, paz e perdão.

■

Um português, que vive nos Estados Unidos diz-nos o seguinte:

—Temos fome da Patria, devido á censura postal. O nosso querido Portugal não existe, a não ser nas nossas recordações. O correio parece um rio que se esgotou. Quando muito, lá de longe em longe, uma cartinha amarelecida, um masso de velhos jornais ou um livro caduco e manchado.

Quando voltaremos ao tempo em que os barcos eram prontos e regulares?

Apelamos para quem de direito, á espreita do momento em que Portugal e os Estados Unidos acabem com tão opressiva ansiedade.

Estas palavras falam por si, dispensando comentarios. Aguardamos que os dois governos o português e o americano, normalizem uma situação tão incomoda.

O PORTO pelo telefone

Queda aparatosa dum elevador

PORTO, 23.—Esta tarde, ás 15 e 15, quando se estava a proceder á reparação do elevador dum prédio da avenida dos Aliados, pertencente á firma Lima Jor. & C.ª, por motivo ainda ignorado aquele desprendeu-se do alto do edificio, vindo cair ao centro do salão do Café-Restaurante Vitória e arrastando consigo os dois operários que procediam á reparação.

Por felicidade, no local onde o elevador caiu não estava ninguém, pelo que o numero de feridos ficou limitado aos referidos operários. Rápidamente, e antes que chegassem os bombeiros, um dos proprietários daquele «café», sr. António Gameiro, providenciou no sentido dos feridos serem prontamente conduzidos ao hospital, onde se verificou que o estado dêles é grave. Os prejuizos no elevador e no «café» são importantes, ficando completamente esmigalhadas algumas mesas e cadeiras.

O rei Miguel

da Romenia procura modificar a política do seu país

LONDRES, 23.—Boris Kidel informa que o apêlo feito pelo rei Miguel da Roménia ás três grandes potências, para que o auxiliem a organizar no seu país um govêrno que possa ser reconhecido pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, parece ser uma revolta palaciana contra o actual govêrno, chefiado por Groza, que pertence a um dos partidos da esquerda.

O Secretário de Estado norte-americano, Byrnes, revelou a noite passada que o rei Miguel tinha feito êste pedido, depois de não ter conseguido a demissão do actual gabinete. O rei Miguel, não tendo nesta sua iniciativa, evidentemente, o acôrdo do Presidente do Conselho, Groza, e dos seus ministros, pode contudo ser apoiado por dois chefes da oposição—o chefe do Partido Camponês, Maniu, e o chefe do Partido Camponês, Maniu, e o chefe do tido Liberal, Bratinau—os quais têm estado na ilegalidade politica, desde que Groza tomou conta do poder. Não é segrêdo que êstes dois políticos romenos têm simpatias pelas potências ocidentais, ao passo que Groza tem o auxilio e a confiança da União Sovietica.

Esta evolução politica nos Balcãs, que vem quási um ano depois da Roménia ter quebrado as suas relações com o Eixo, após uma revolta palaciana maquinada pelos circulos da Côrte, vem poucos dias depois da declaração no Parlamento inglês, do Secretário de Negócios Estrangeiros, Bevin, na qual êle censurou severamente o regime actual da Roménia.—(R.).

A Romenia festeja hoje o primero aniversario do golpe de Estado que a livrou do jugo nazi. Na legação da Romenia em Lisboa foi o facto festejado numa reunião intima do respectivo ministro com o seu pessoal diplomatico e consular.

O fogo de vista

que vai ser queimado no Campo Grande

Os representantes da Imprensa realizaram hoje uma visita aos terrenos do Jockey Club, no Campo 28 de Maio, onde, depois, de amanhã, se realiza, ás 22 horas, o grandioso espectaculo de fogo preso, que, sob o patrocinio dos srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa, se destina a favor do Socorro de Inverno.

Os jornalistas foram recebidos pelos srs. Henrique José Guedes, a quem se deve a organização do espectaculo, e Pedro Castro e Claudio Chaby, respectivamente pirotecnico e desenhador de Viana de Castelo.

Foram presentes aos visitantes algumas das 35 peças que vão ser queimadas e cujos efeitos de côr e de luz vão certamente contribuir para o êxito do espectaculo.

Entre outras curiosas e grandes peças destacam-se uma de homenagem á Imprensa com a seguinte legenda «Gloria á Imprensa», portavoz da opinião publica», e com os nomes de todos os jornais diários da capital.

Haverá ainda uma grande batalha de granadas aereas, durante a qual serão empregadas cem.

A apoteose será dedicada a Viana do Castelo.

O fogo durará mais de duas horas a queimar.

No final da visita que deixou as melhores impressões, o sr. Henrique José Guedes agradeceu e referiu-se á iniciativa, tendo palavras de admiração para com os srs. ministro do Interior e governador civil.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

Uma francesa cujo nome é cem por cento português

fala-nos da vida em Paris e das actividades da Resistência

Os leitores conhecem-na. Através de algumas crónicas de caracter literário, enviadas de Paris, adivinharam-lhe, mesmo, o espirito gentil e a mocidade da forma e do conceito. Mas talvez não tivessem descoberto que essa Violante Canto da Maya—é francesa, e filha de um português dos Açores: o ilustre escultor Canto da Maya. De facto, Violante Canto da Maya, que está em Lisboa a passar parte das férias, é parisiense até á graça da sua juventude:

—Não posso, mesmo, deixar Paris, sem sentir saudades. Quando os alemães ocuparam a minha terra, passei para Nice, onde existiu—e, de algum modo existe sempre—uma intensa vida intelectual. Ali acabei o meu curso de liceu e frequentei a universidade, rodeada de muitos elementos que haviam, depois, de ser dos primeiros a destacar-se nas letras nascidas com a resistência. A vida ali quási nos fazia esquecer a tragédia da outra parte da França, muito embora os conspiradores dos «maquis» estivessem no seu lugar. Em 1942, os italianos ocuparam Nice, mas, devo dizer-lhe, numa região em que os franceses tanto descendem dos descendentes da velha Roma, não era dificil um certo entendimento.

—E Paris?

—Quando regressei, em 1943, Paris parecia-me um tumulo de tristeza, mas, mesmo assim, nos amávamo-lo e eu regressei, precisamente, porque tinha saudades. Havia ali muitos camaradas que escreviam nos jornais clandestinos com pseudonimos. E eu nem sequer sonhava quem eram êsses rapazes que estavam todos os dias á minha beira, pela Sorbone ou nas tertulias literárias...

—Toda a população hostilizava os ocupantes?

—Infelizmente, a denuncia de um judeu rendia 6 mil francos...

—Fale-nos de gente conhecida...

—De quem? de Cecile Sorel que, ainda há dias, numa festa de gala, representou «Misantrope»? Ou de Mistinguette, que, com os seus 70 anos quási feitos, ainda lá está a representar?

—E o teatro de ocupação?

—Ah! conseguimos representar «Antigone», a «Electra» e «Orestes», por exemplo, sem que os alemães compreendessem que era com eles... Foi um êxito! Os ocupantes, de resto, frequentavam, quási exclusivamente, a Opera e a Opera Cómica.

—Sacha Guitry?

—Depois dos salpicos que lhe caíram no capote, parece-me, não sei bem, que pretende acolher-se ao esquecimento dos hombens. Até quando é que não se sabe... Devo dizer, de resto, que não só o teatro conseguiu dar indicios da sua presença. Também o cinema, baseado em lendas e tradições que eram alegorias ao nosso paraiso perdido, pôde, uma vez ou outra, aparecer nas telas francesas, algumas vezes sob o patrocinio do nome prestigioso de Jean Cocteau...

—Colette, depois da consagração dos Goncourts, o que tem feito?

—Recordar a sua infancia. Durante a ocupação e agora mesmo, Colette está a escrever, talvez, o romance da sua meninice...

Morreu Georges Pitoeff

—Os grandes «meteurs-en-scène» que fazem agora?

—Pitoeff morreu e a viuva, a inspirada Ludmila, seguiu para o Canadá, emquanto três dos seus oito filhos se iniciam na arte de representar. Jouvet prepara a ultima peça de Giraudoux, «La folle au Chaillot»; Gaston Baty, no «Montparnasse», renova os seus conceitos de que, em teatro, o principal é a «mise-en-scène», as luzes, o espectáculo visual, emfim. Durante seis anos ensaiou fantoches e «marionettes» que está a apresentar de novo, com um êxito relativo. Finalmente, temos Dullin no velho teatro «Sarah Bernhardt», que é demasiado grande para que exibam nêle as modernas montagens de pequeno ambiente. Pôs, por exemplo, «O rei Lear». Dullin, que é também um grande actor, não pode com os enormes encargos de luxuosas montagens. Não tem tido sorte.

—Mas o gôsto do publico para que género de espectáculos inclina as suas preferências?

—Eu lhe digo: na maior parte das vezes, para o lado mais fácil, mais acessivel á sua compreensão... Os grandes êxitos de bilheteira são os de teatro popular que nem sempre primam pelo bom gôsto e «finesse». Felizmente, Paris é grande e é possivel criar espectáculos para classe de outro nivel intelectual...

—Nas artes e nas letras, não há nomes novos?

—Nas letras temos, por exemplo, Albert Camus, que veio do «Combat» e Jean Paul Sattre, que já era, aliás, nome conhecido de alguns de 1940; no teatro, temos a actriz Monique Mélinaud, que veio da América—ela é francesa—e que está a encher-se de prestigio. Agora, nas artes plásticas é que nenhum jovem me parece disposto a espantar as multidões... Por isso, Picasso continua a ser o mais espantoso, o mais revolucionário. Só no ultimo Salão de Outono, apresentou 72 trabalhos!

A vida em Paris

—E a vida «material» em Paris?

—Dificil. Não há máquinas para extrair carvão, nem há meios de transporte. Todavia, na Normandia, é possivel comer bem e barato, ao contrário de Paris, onde só no «mercado negro» se pode arranjar que comer.

—E politicamente?...

A Câmara vai a construção d para o que mande dois técnicos d

Regressaram de Londres, por via aérea, os srs. arquitecto Jacobety Rosa e Gonçalves Lobato, dos serviços da Camara Municipal, os quais, na Grã-Bretanha, estiveram durante algum tempo a estudar o sistema de construção de casas económicas.

Bem se pode dizer, efectivamente, que a técnica da guerra não trouxe só o progresso das armas de morticinio. Com a destruição de cidades inteiras, veio, por exemplo, a necessidade de dar ás populações um abrigo de rápida e fácil construção. Seria possível erguer, no ritmo da sua própria destruição, casas para milhares e milhões de individuos desabrigados?

A técnica da argamassa, da pedra e do tejolo ou, até, mesmo, do cimento armado parecia não se conformar com as necessidades imperantes.

Na América, tinham-se já ensaiado, há muito tempo, tipos de construção de fabrico em série. A guerra apressou os estudos e a Inglaterra, seguindo o exemplo do espírito prático dos americanos, aperfeiçoou o sistema de construções. Surgiram, por exemplo, as casas de «Tipo Churchill»—quatro paredes mestras, meia duzia de janelas, paredes divisórias interiores, tudo isso ajustado com parafusos ou unido por juxtaposição, com uma solidez que provém não só do processo da construção, como, ainda, da própria natureza das matérias primas empregadas.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAM

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edifici

VIOLANTE CANTO DA MAYA

—Bem vê... eu vivo no meio das letras... Todavia, se bem interpreto, os franceses estão «deçus». Da extrema esquerda, só dois ministros têm pas- e em assuntos de menos repercussão publica. Depois, acusam-se os ministros de usar apelidos que não eram conhecidos, para encobrir certas tendências monarquistas...

—E De Gaulle?

—A França não o conhecia. Esperava tudo dele. Hoje, supõe-se que ele não é, sobretudo, um bom diplomata... Entretanto, o povo espera. E espera, por exemplo, na «gare», dois dias e duas noites, sentado nas «atlantics»— as cadeiras de lona, da viagem—a fazer «crochet» ou a tratar de negócios... Ali come e dorme, para obter lugar no comboio!

—E os prisioneiros que regressam?

—Vêm tão doentes que, em geral, são internados em casas de saude...

—E o que tenciona fazer, agora, em Portugal?—preguntamos a Violante Canto da Maya, para encerrar a entrevista.

—Escrever algumas crónicas sôbre a vida literária portuguesa, para os jornais franceses...

Os preparativos
para o julgamento
pelos Aliados
de criminosos de guerra
em Nuremberg

NUREMBERG (Alemanha), 23—Os componentes das fôrças alemãs as S. S. agora prisioneiros de guerra estão aser empregados como operarios na reparação da grande sala de audiencias do Palácio de Justiça de Nuremberg, onde brevemente serão julgados os principais chefes nazis, perante o Tribunal Militar Inter-Aliado.

Nas solitárias celas da fortaleza, uma especie de prisão, situada por detrás do Palácio de Justiça encontram-se os chefes nazis presos entre os quais figuram Goering, Keitel, von Papen, Jodle, e Hans Frank. Vivem em celas separadas e estão sob uma rigorosa e constante vigilancia por parte da Policia Militar Aliada, que patrulha em frente da cela dos presos e vigia através da porta das mesmas a actividade dos detidos.

Os presos permanecem nas suas celas, com excepção das horas das refeições e daquelas a que são sujeitos a interrogatórios pelo coronel John Harlan Amen e pelo juiz Robert Jackson, ambos de nacionalidade norte-americana.

Foram tomadas todas as precauções consideradas necessarias para evitar que qualquer dos nazis ali detidos se possa suicidar.—(United Press).

A CORTINA DE FERRO

No seu primeiro discurso, pronunciado como chefe da oposição na Camara dos Comuns, o sr. Churchill empregou uma expressão, que está destinada a fazer rápidamente carreira. O antigo chefe do govêrno da Grã-Bretanha classificou de «cortina de ferro» a separação nitida que existe na Europa, entre a zona estratégica e política que, por virtude das exigências da guerra, foi ocupada pelas fôrças soviéticas, e o resto do continente. Pode hoje falar-se com propriedade do vertical Petsamo-Sttettin-Trieste como linha divisória entre duas regiões do nosso continente que deixaram, praticamente, de ter relações efectivas e comunicações eficazes desde a data da rendição incondicional do Reich. Apesar dos compromissos reciprocos assumidos pelas grandes potências na Conferência de Berlim (designação oficial que e convencionou dar ao encontro Churchill-Truman-Estaline de Potsdam) não foi ainda possivel restaurar as relações interrompidas nem estabelecer as comunicações cortadas entre as duas zonas, em cujos limites se acumulam consideráveis fôrças militares. O sr. Churchill não se eximiu a manifestar uma inquietação compreensivel para a hipotese, sempre provável, de vermos baixar irremediavelmente a cortina de ferro de que falou.

A Comissão dos ministros dos Estrangeiros

Que destino vai ter a comissão dos ministros de negócios estrangeiros, cuja composição e funcionamento foram previstos na Conferência de Berlim? Quando se efectua a sua primeira reunião? Qual é a agenda dos seus trabalhos? Que espirito anima os govêrnos que nela estão representados? Dos organismos de cooperação inter-aliada, previstos no decurso das hostilidades, nenhum correspondia a um plano preconcebido e a um acôrdo sincero entre as grandes potências. Todos se destinavam a satisfazer exigências de circunstancias e necessidades de ocasião. Nenhum deles chegou a realizar qualquer trabalho apreciavel.

Em Moscovo foi prevista a formação duma comissão consultiva para a Itália e doutra para os assuntos do continente europeu, a Comissão Consultiva Europeia. A primeira não tardou a ser substituida, sem que chegasse a funcionar com uma representação adequada de todos os seus membros. A segunda viu, desde logo, alterado o quadro das suas atribuições. Estas foram sucessivamente reduzidas até deixarem, praticamente, de existir.

Os acontecimentos demonstraram que, se porventura os seus membros chegaram a elaborar planos concretos para se estabelecer em bases seguras o regime de ocupação da Alemanha êsses planos foram postos de parte e sob a mascara das necessidades militares, substituidos pela politica do facto consumado praticado pelas nações vencedoras e ocupantes.

A parte e o todo

Em Yalta, (fevereiro de 1945), foi resolvido que os ministros dos Estrangeiros das grandes poténcias se reunissem regularmente, a-fim de coordenarem o seu trabalho e evitarem as deficiencias e as faltas registadas depois da Conferência de Teherão (novembro de 1943), no sistema de cooperação inter-aliada. Não chegou a realizar-se nenhuma reunião. Entretanto, os acontecimentos precipitaram-se na Europa e no Extremo Oriente. Em três meses o Reich e o Japão aceitaram a rendição incondicional. A vitória militar das Nações Unidas sôbre o bloco totalitário foi completa e esmagadora. Os vencidos estavam á mercê dos vencedores. Entre êstes não se haviam estabelecido os acôrdos indispensáveis á realização duma politica firme e coerente que traduzisse rápidamente a vitória alcançada num novo sistema de relações internacionais. Os acontecimentos do Extremo Oriente agravaram, numa escala mundial, os inconvenientes que já se haviam registado no quadro limitado da Europa.

Os vencidos são os primeiros beneficiarios directos da situação que se criou. A cooperação entre os Aliados (não vale a pena alargar a enumeração dos factos que fundamentam esta afirmação, tantos e tão sugestivos êles se apresentam) continua a funcionar precáriamente. Os trabalhos de instalação do organismo de segurança, previsto em S. Francisco, decorrem, em Londres, no meio dum segredo que é o primeiro sinal da sua ineficácia. A cortina de ferro que se estabeleceu no continente europeu é uma parte apenas do processo mais vasto das divergências entre os vencedores duma guerra que custou vinte milhões de vidas e perdas e sacrifícios incontáveis.

EM 3 LINHAS

O «Diário dos Açôres» tem transcrito alguns artigos do nosso jornal sôbre «História dos duelos», da autoria de Artur Portela.

///

Gervásio Lima, o fecundo escritor açoreano, há pouco falecido, autor da «Pátria açoreana» nunca conheceu outra ilha que não fôsse a Terceira, da qual nunca saiu.

///

O «Roslin Castle» será o primeiro barco da Mala Real Inglesa a fazer, brevemente, escala por Lisboa.

///

A banda da Guarda Republicana, de Lisboa, deve ir brevemente ao Pôrto dar alguns concêrtos publicos.

///

As «Legendas de Lisboa», de Norberto de Araujo, edição do S. P. N. (1944), têm sido transcritas em vários jornais do Brasil, mais afectos á colónia portuguesa.

///

Foi nomeado director clínico das termas da Curia o professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Mário Trincão.

intensificar
casas económicas
u a Londres
os seus serviços

A técnica americana primou nos requisitos e confôrto: ar condicionado, batentes e interruptores luminosos, instalação eléctrica perfeita, para fazer mover os maquinismos caseiros. Tudo isso, de algum modo, não está ainda em execução na Inglaterra, que, para rapidez de feitos, pôs algumas fábricas a funcionar, desenhando constantemente milhares de tipos de caixilhos, de portas e janelas que, depois, são transportadas para os locais onde vão erguer-se os novos aglomerados.

Segundo pudemos averiguar, foi êste o tipo de casas que o sr. Luiz Gonçalves Lobato e o arquitecto sr. Jacobety Rosa estiveram a estudar em Inglaterra, no sentido de iniciar, entre nós, um novo sistema de construções nos bairros económicos de Lisboa e, até, possivelmente, outros pontos do país.

Pelas informações colhidas, sabemos que uma preocupação domina, actualmente, as entidades citadinárias:

—Dar casas baratas á população de Lisboa, que vê, ás vezes, desviados para as rendas quanta por cento dos seus honorários.

Os srs. Luiz Gonçalves Lobato e Jacobety Rosa vão, seguidamente, elaborar os seus relatórios, que apresentarão, em breve, na Camara, devendo começar quanto antes, os estudos sôbre o assunto, no sentido de lhe dar rápida efectivação.

de Vida não o adie. A saude altera-se

IARINA

o proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Já não vêm a Lisboa
os grupos de futebol
de Valencia e Sevilha

A Delegação do Desporto, em Espanha, resolveu não autorizar a deslocação dos *teams* espanhois, Valencia e Sevilha, que deviam defrontar em Lisboa, respectivamente, o Sporting e o Belenenses, em virtude dêsses *teams* não estarem em *forma*, visto a época de futebol abrir também naquele país em setembro próximo.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu limpo ou pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de N, fresco e mais tarde muito fresco com rajada sobre o litoral ocidental. Subida de temperatura, principalmente nas zonas do interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 horas segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 23º; minima, 14º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,8; minima, 14º,6.*

A resposta espanhola
ás críticas dirigidas
ao regime de Franco

MADRID, 23.—As declarações que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Martin Artajo, ontem á noite fez á Imprensa representam a resposta do govêrno espanhol ás criticas levantadas contra o generalissimo Franco na Conferência de Potsdam e á decisão tomada pelos Três Grandes de Espanha não poder ingressar no seio das Nações Unidas.

Martin Artajo disse que a Espanha se opõe á exportação para a Espanha das ideias russas do comunismo. Acrescentou que é absolutamente inexacta a suposição dos membros da Conferência de Potsdam de que o govêrno espanhol havia sido constituido com o auxilio das potências do Eixo.

Referindo-se ás noticias insistêntes que há tempo vêm circulando, de que a América Latina cortará as suas relações diplomáticas com a Espanha, por não concordar com a sua actual politica, Artajo disse: «Creio que essa medida não teria sérias repercussões em Espanha».

Artajo disse ainda que o sistêma do govêrno espanhol está a evolucionar de maneira a nêle serem admitidas novas representações populares, o qual se assemelhará muito com os sistêmas políticos dos paises anglo-saxões.—U. P.

O REGRESSO DE JORGE ALVES

O «Clipper», em que regressa a Lisboa o locutor Jorge Alves, que tem estado a trabalhar nas emissões portuguesas da rádio americana, é esperado esta tarde, pelas 19 e 30, em Cabo Ruivo.

Um subsídio a favor
da representação portuguesa
nas regatas de Madrid

Veio hoje no «Diario do Govêrno» um decreto abrindo o crédito de 100 contos destinado á concessão de um subsidio á Federação Portuguesa de Vela, para custear as despesas com a preparação dos velejadores e transporte das embarcações que foram tomar parte nas regatas luso-espanholas, recentemente realizadas na baía de Marin, Galiza.

PRISÃO DE DOIS GATUNOS
com a bôca na botija

Foram presos, pela P. S. P., Bento Perfeito Santos, Francisco da Silva Santos e Domingos Manuel Ferreira, por terem entrado no estabelecimento de vinhos na rua do Paraíso, 45, onde pretendiam deixar á guarda vários objectos que haviam furtado duma barraca do pátio do Marialva, em Marvila. Os arguidos tinham ido anteriormente a um ferro-velho com o fim de transaccionar os referidos objectos, o que não conseguiram por o dono do estabelecimento desconfiar da sua proveniência.

DEMOLIÇÃO DE PRÉDIOS

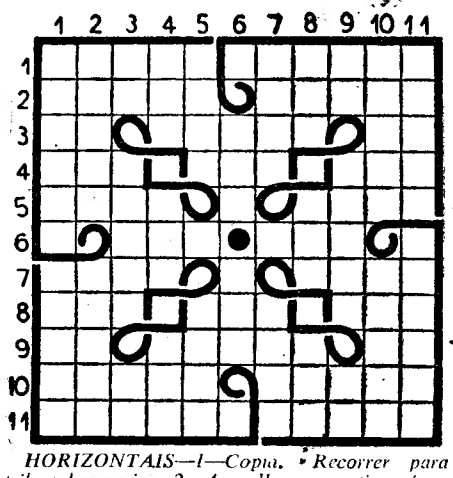
No dia 11 de setembro, ás 16 horas, realiza-se, na Camara Municipal de Lisboa, um concurso para demolição de prédios. Trata-se das cadas da rua Domingos Tendeiro, com os numeros que vão de 1 a 7-E, e das casas abarracadas da rua Domingos Tendeiros, com os numeros 13 e 15, agora sacrificados ao plano de importantes obras que estão a ser levadas a efeito naquela populosa zona da cidade.

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1061



HORIZONTAIS—1—Copia. Recorrer para tribunal superior. 2—Aparelhos para tirar água dos poços. Ergue. 3—Nome de uma letra grega. Sôlto. Paralisia. 4—Mentira. Camareiro. Rezo. 5—Queima. Antepassados. 6—Ruido. Espaço de tempo. 7—Boi sagrado dos antigos egipcios. Imposto de transmissão. 8—Em companhia de. Bilis. Ente. 9—Artigo antigo. Pôr sêlo em. Graceja. 10—Fazer depoimento. Molusco cefalópode. 11—Impedir. Lavrais.

VERTICAIS—1—Enfunar. Anuí. 2—Medida de capacidade correspondente a 60 alqueires (pl.). Pó fecundante das flôres. 3—Caminhar. Desta maneira. Nome de uma letra grega. 4—Semelhante. Preposição e artigo (pl.). Debaixo de. 5—Um dos continentes. Golpeei. 6—Chegar. Substancia produzida pelas abelhas. 7—Maçã doce e oblonga. Molusco gastrópode. 8—Pronome pessoal. Gemidos. Grande quantidade. 9—Soletra. Do feitio de ovos. Ali. 10—Sovina. Prestei serviço. 11—Pouco vulgares. Diversos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1060

HORIZONTAIS—1—Ambrizete. 2.—Lei. Mira. 3—Isco. Eva. Lavo. 4—A's. Melo. Mor. 5—Iris. Levo. Si. 6—Recamar. 7—Ri. Atar. Rabi. 8—Aço. Arar. Pá. 9—Maré. Ame. Essa. 10—Rala. Tui. 11—Martírios.

VERTICAIS—1—Aliciaram. 2—Mês. Içar. 3—Bica. Ira. Oram. 4—Os. Seta. Ela. 5—Idem. Cara. Ar. 6—Velaram. 7—Em. Além. Remi. 8—Til. Ovar. Pé. 9—Eram. Ora. Asti. 10—Avós. Suo. 11—Originais.

NOVA MODALIDADE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 141

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	D	E	S	M	E	S	U	R	A	D	O
2	E	■	A	I	S	■	M	O	R	■	V
3	T	A	■	E	M	A	■	R	O	T	A
4	E	X	C	L	A	M	A	■	S	I	C
5	R	E	V	I	R	A	■	D	■	A	I
6	I	■	I	T	A	■	R	I	U	■	O
7	O	S	■	E	■	G	E	R	M	E	N
8	R	A	S	■	R	A	B	I	A	R	A
9	A	L	A	S	■	S	I	M	■	A	R
10	R	■	N	E	M	■	T	I	L	■	A
11	A	C	O	M	E	T	E	R	I	A	M

FATOS USADOS

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 – Telef. 2 8150

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 23.—Foi colocado na secretaria do Govêrno Civil o 2.º oficial sr. José Francisco Garcia, que estava a prestar serviço como 3.º oficial na secretaria da Camara Municipal.

—Foi nomeada uma nova mesa para o hospital de Serpa, da qual fazem parte os srs. capitão César Pinto Cortez, António Martins Morgado, Joaquim Coelho Palma, Eugénio Tavares de Almeida e Jerónimo Parreira Cortez.

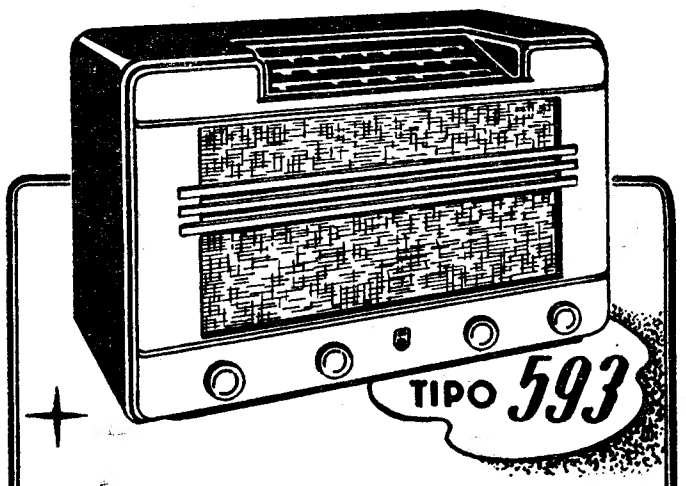
—Informam-nos de Sines que os serviços de ligações telefónicas estão ali a decorrer de forma muito prejudicial para o publico, pelas demoras inconcebíveis que invariavelmente se verificam.

—O cauteleiro João Alfaiate Cumbo, natural de Reguengos de Monsaraz e residente em Moura, ao passar no monte dos Frades, perto de Beja, e quando pretendia vender jôgo, foi atacado por dois cães de guarda que o morderam em várias partes do corpo. Foi conduzido ao hospital.

—Dois individuos tentaram assaltar o bufete do «Parque Vista Alegre», escalando as paredes. Vistos na manobra, conseguiram fugir.

Visite a Grande Pensão Peninsular. Tem bons quartos e ótimo serviço de mesa. Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º



ÓPTIMO NA CAPTAÇÃO DE ONDAS CURTAS

PHILIPS 1945

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA—AVENIDA DA LIBERDADE, 3
PORTO—AVENIDA DOS ALIADOS, 151

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR
«Pungue»
para:
FILADELFIA
(directo)
sairá em 8 de Setembro

PAQUETE
«Serpa Pinto»
para:
Rio de Janeiro e Santos
com escala por LEIXÕES.
Sairá em fins de Setembro.

Para tratar:
LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0051
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Mármores
— DE —
SOUSA BAPTISTA, LTD.
29, Praça do Município, 30 e Largo de S. Julião, 13 – Telef. 2 7643
LISBOA — PORTUGAL
FORNECEDORES DE: Jazigos, Cantarias e mármores pulidos de tôdas as qualidades e para todos os fins
Artigos sanitários — Salas de banho completas
Louças e Faianças artísticas – Artigos de ménage
Os mármores desta casa são rigorosamente escolhidos e seleccionados, o pulimento é perfeito e o trabalho acabado com cuidado e gôsto
Os mármores, na higiene, são insubstituíveis

Companhia Nacional de Navegação
Paquete «QUANZA»
Avisam-se os snrs. passageiros que êste navio sairá do Cais da Fundição no próximo sábado, 25, às 13 horas, devendo o embarque efectuar-se pelas 10 h.
A Administração

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA?

Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bacterias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

Aires Augusto Andrea Gameiro Junior

Missa do 30.º dia

Sua viuva, filha e mais familia, participam a tôdas as pessoas de suas relações e amizade que mandam rezar missa ámanhã, dia 24, pelas 9,30 na igreja de Oeiras, e outra no dia 25, pelas 11 horas, na igreja dos Mártires, agradecendo, desde já, a comparência a êste piedoso acto.

D. Maria Luiza Mardel de Souza da Camara

A familia convida os parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa do 30.º dia, que se realiza na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), a 24 de agosto, pelas 11 e 30 horas, agradecendo muitissimo a comparência.

Vida desportiva

REMO

Campeonatos peninsulares em Viana do Castelo

As regatas que constituem o terceiro encontro entre remadores portugueses e espanhois, vão marcar como acontecimentos de importancia.

Nas provas que vão disputar-se no dio Lima, estarão presentes os melhores elementos do remo português e espanhol, assegurando uma belissima jornada de desporto nautico.

Os nossos representantes—o Gallitos, de Aveiro, e o Sporting Conimbrense—vão defender honrosamente as côres nacionais.

Na nossa tripulação de «shell» de 8 (Gallitos) vão a Viana três elementos que, em 1943, remaram nas provas de Barcelona. Outros três remadores são elementos novos encorporados em 1944.

Quanto ao «shell» de 4 (Caminha) a tripulação é completamente formada por remadores novos, excepto um deles, que esteve também em Barcelona.

Nos espanhois, o seu «oito» é um mixto: três remadores do Maritimo de Barcelona e 5 do Nautico de Tarragona.

O «shell» de 4 espanhol é talvez o melhor conjunto apresentado nos campeonatos de Barcelona.

O ambiente em que preparam as regatas de Viana do Castelo é magnifico, e o salutar desporto vai fornecer uma das suas melhores manifestações.

ATLETISMO

Várias provas

Sporting e Benfica, os dois clubes mais importantes do atletismo, organizam depois de amanhã, ás 17 e 30, nas pistas do Lumiar, um festival de atletismo com estas provas: 100 jardas, estafeta 10X200, 1 milha, altura, peso, e 200 metros barreiras.

O Sporting leva a efeito no próximo domingo um torneio de atletismo para socios e simpatizantes, com 80, 700 metros, altura e peso.

—O Atletico Clube de Portugal realiza no domingo, ás 10 e 30, em Santo Amaro, um torneio de atletismo incluindo provas de 60, 250 e 2.000 metros, disco, dardo, peso, altura e comprimento.

Ginásio Clube Figueirense

O Ginásio Clube Figueirense agradece-nos o interesse que manifestámos pelos campeonatos de remo realizados na Figueira da Foz.

Uma palestra do sr. Manuel Mota, em Queluz

O Queluz Atlético Clube realiza no próximo dia 25, ás 22 horas, um festival para distribuição dos prémios das provas comemorativas do seu 12.º aniversário. Ao Belenenses será entregue a taça «Junta de Freguesia de Queluz» e ao Benfica as taças «Dalila Alves» e «Industria de Queluz». A distribuição dos prémios será precédida de uma palestra pelo jornalista desportivo sr. Manuel Mota.

BASKET-BALL

Nova sede da Federação

A Federação Portuguesa de Basket-ball mudou as instalações da sua sede para o largo do Conde Barão, 50, 2.º.

AOS AUTOMOBILISTAS

Braga & Reis, Limitada, sociedade por quotas, com sede e domicílio no seu estabelecimento de garagem e oficinas de reparação de automóveis, sito na Rua Alexandre Herculano, N.º 66, de Lisboa, — em face do anuncio publicado por Joaquim Afonso Gomes (Salvador), vem tornar publico:

Que as oficinas de reparação de automóveis instaladas na garage Auto-Palace, de que é proprietária Braga & Reis, Limitada, nunca foram sublocadas a ninguém, tendo funcionado sempre em seu exclusivo nome.

Lisboa, 22 de Agosto de 1945.

(Segue o reconhecimento).

SEMPRE

que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádio como em Electricidade,

SEMPRE

que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se à

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Será atendido por pessoal devidamente habilitado, que lhe dará todas as indicações.

Cabos, fios de todos os tipos, lâmpadas de tôdas as voltagens, etc., etc.

Revendedores gerais da LAMPADA LUMIAR

Descontos a revendedores

Rua Augusta, 246, 248—Tel. 20568

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A FEIRA DE BEJA

foi êste ano menos concorrida

BEJA, 20—A feira que principiou no dia 5 e terminou no dia 17, ficou este ano muito aquem da sua habitual animação e importancia, a todos desiludindo.

A concorrencia de forasteiros, comparada com os mais anos, foi muito escassa. Quer emgados, quer noutros ramos, as transacções foram, relativamente reduzidas.

A cidade que durante os dias da feira vive num ambiente de festa, quasi que não saiu este ano da sua fisionomia habitual.

O mau resultado das colheitas, provando uma acentuada crise económica, foi a causa principal do fracasso da feira.

Além disso, começa a notar-se a necessidade de dar á organização da feira um aspecto mais moderno, de forma a manter o interesse do publico sem prejudicar a sua importancia comercial e as suas interessantes e antigas caracteristicas.

Alvitra-se que de futuro a feira sirva de pretexto para as Festas da cidade, que não se têm realizado até agora, e é de crer que a ideia conquistaria apreciavel e util êxito, desde que é claro, na sua efectivação imperasse uma inteligente visão e o necessario espirito de iniciativa e de actividade.

Os Escuteiros de Portugal

em Setubal

Realiza-se nos proximos dias 25 e 26, um acampamento de escuteiros em Setubal, no qual tomam parte deputações de todos os grupos da capital e arredores.

No sábado á noite haverá fogo de conselho e, no domingo, depois do içar da bandeira nacional um contingente dos escuteiros acampados deporá um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra e visitará diversas instituições de Setubal.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.018$	1.019$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062$	1.061$	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028$	1.029$
Centenários 4 %	—	—	2.487$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	999$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	998$	997$	999$
Externas 1.ª série	—	1.826$	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.850$
Externas 3.ª série	—	1.950$	1.980$
Caut. da 3.ª série s/juro	1	285$	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.565$	2.585$
Lisboa e Açores por...	—	975$	978$
Ultramarino cp. T. p....	494$	493$	495$
Portugal port. T. p. ...	—	1.665$	—
Mundial	—	1.540$	—
Nacional..	—	—	1.690$
Sagres	—	—	2.095$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	218$	—
Cervejas Estrêla	—	1.840$	1.855$
Cimentos Tejo	—	560$	570$
Cimentos Leiria T. p....	1.160$	1.150$	1.160$
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	325$	325$	325$
Alto Alentejo cupão...	645$	643$	646$
Industrial Aliança	418$	418$	419$
Portugal e Colónias ...	345$	344$	345$
Nacional Naveg. T. p.	1.005$	1.000$	1.006$
Colonial Navegação ...	—	1.261$	1.285$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	935$
Port.ª de Tabacos cupão	—	630$	640$
União Eléctrica Port.ª	694$	691$	697$
Cassequel	1.056$	1.055$	1.056$
Agricola das Neves ...	—	762$	768$
Agricultura Colonial ...	488$	487$	490$
Açucar de Angola... ...	—	1.884$	1.887$
Buzi	204$	204$	205$
Ilha do Principe	—	670$	700$
Zambézia T. de 25 ...	115$	114$	115$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	545$
Norte de Portugal 5%	114$	—	—
C. P. 6 %	—	290$	295$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	305$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25487 RUA DA PRAIA 48

"RIALTO BRANDY" Telef. 6 1168

A FESTA DAS VINDIMAS

na Curia

CURIA, 23—A Festa das Vindimas, a mais bela festa regional que se realiza na Bairrada, todos os anos, efectua-se esta época nos próximos dias 1 e 2 de setembro, e tanto basta para que o entusiasmo já irrompa na colónia termal e turistica que se encontra aqui. Especialmente entre as senhoras, o entusiasmo é grande. Há, assim, a certeza de que nos primeiros dias de setembro, os frondosos e ubérrimos jardins do Palace Hotel, com alas de parreiras em toda a volta, se encherão dum mundo distinguido de pessoas. Como todos os anos acontece, o sr. Alexandre de Almeida prepara várias surpresas agradáveis para os seus convidados, havendo prémios para as senhoras que se apresentem com os chapeus mais bem ornamentados.

A nota culminante da Festa das Vindimas é dada pelo Grande Baile das Vindimas, num conjunto denominado «A Noite da Bairrada». Nesta altura, serão lidas as produções do Concurso Poético, exaltando a uva e as belezas da Curia, e que serão recebidas no Curia Palace Sports Clube até ao proximo dia 30, realizando-se tambem o Concurso de Vestidos de Chita. O Curia Palace Sports Clube, instituição desportiva que também faz propaganda da Curia, estabeleceu valiosos prémios para todos êstes acontecimentos da Festa das Vindimas.

PEQUENAS NOTICIAS

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram, ao sr. José Salgado, residente no Alto da Ajuda, 163, quando se encontrava na estação do Rossio, para embarcar para Alcoentre, um envelope que levava na algibeira das calças com diversos objectos de ouro, cuja importancia ignora.

MORTE SUBITA

O guarda da noite da estação dos caminhos de ferro de Santa Apolónia Emilio dos Santos Agostinho, de 45 anos, faleceu ali subitamente. O cadáver foi removido para o Necrotério.

OESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Faleceu no hospital da Ordem Terceira o moço de armazém José Freire Ribeiro, de 40 anos, residente na travessa Fiéis de Deus, 74, r/c., que, há dias, foi colhido por um bidão. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Quatro contos que desaparecem

de um esconderijo

COIMBRA, 22—O jardineiro José Jerónimo da Fonseca, morador em S Martinho do Bispo, receando que os gatunos lhe assaltassem a casa e lhe levassem o produto das suas economias, que montava a 4.000 escudos, lembrou-se de os esconder no buraco dum muro perto da sua residência. Não foi feliz o sr. Jerónimo e só poupou trabalho aos larapios que, muito comodamente, lhe surripiaram a pequena fortuna.

EXPLOSÃO DE GASOLINA

numa camioneta

Numa camioneta que hoje, cêrca das 14 horas, saía do vapor de Cacilhas, no Cais do Sodré, deu-se uma explosão de gasolina, que feriu gravemente os seus ajudante e condutor, respectivamente, Francisco Monteiro, de 36 anos, morador na rua Arantes Pedroso, 19, 1.º, e Manuel Leandro, de 25 anos, residente na rua Miguel Bombarda, 5, em Sacavém, e causou queimaduras, na cara, a dois maritimos que ajudavam a descarga, António Luiz Rodrigues, residente em Almada, e Bernardo Rodrigues Pelado, morador na travessa das Isabeis, 23, rés-do-chão. Este ultimo lançou-se á água, para evitar maiores queimaduras. O condutor e o ajudante da camioneta deram entrada no hospital de S. José e ficaram ali internados, em estado grave. Os maritimos receberam ali curativo após o que recolheram a suas casas.

A «Noite da Radio» no Estoril

No Casino do Estoril efectuou-se ontem, com muita animação e antecedida por um jantar de confraternização, a «Noite da Radio», constituida por larga exibição de cantores de várias estações. Foram especialmente aplaudidos os cantores José António, da Emissora Nacional, Fausto Caldeira e Maria Candida, locutora do Radio Clube, que se revelou agora admiravel interprete de canções nacionais e estrangeiras.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e facil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos.

Vende-se em tôda a parte

CASINO DE SINTRA

A SALA DO RESTAURANTE DÊSTE CASINO

Foi DECORADA E MOBILADA pela

COMPANHIA dos GRANDES ARMAZENS ALCOBIA

Rua Ivens, 14 LISBOA Telef. 26441

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL

TORROAES

(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)

Rua da Prata, 127 a 131 Telefone 10 422

Tauromaquia

Em Honra das Nações Unidas

Teve fraca concorrência mas certa animação a corrida de ontem em Algés. Assistiram os representantes diplomáticos das Nações Unidas e a Banda da Policia executou os respectivos hinos, ouvidos de pé e coroados com palmas. Para a animação contribuiu o facto dos srs. Carlos e Francisco Wanzeler Palha, justamente chamados ao redondel, terem apresentado touros gordos e que melhor lide proporcionariam ainda se alguns não se tivessem apagado com bregas excessivas.

António Luiz Lopes brindou o seu primeiro ao sr, embaixador de Inglaterra e usou de seriedade em farpas cravadas dentro das regras, pelo que foi aplaudido e chamado. Montando para ambos os touros o seu famoso cavalo «Bombita», aguentou tenaz perseguição no seu segundo, no qual voltou a usar do toureio sério que garante um lugar, em confronto de estilos, ao lado dos do seu tempo. Os seus últimos ferros foram ajustados ao apagamento do touro, e foi novamente aplaudido e chamado.

Murteira Correia, montando bem ensinados cavalos—o ruço, um que apresentou e deu boas provas até que chocou contra a trincheira, e o das bandarilhas a duas mãos—confirmou os seus exitos desta temporada. Alguns ferros cravou com oportunidade e o par a duas mãos valeu até pela temeridade. Entusiasmou a asisstência que o despediu com aplausos que o devem animar para a sua próxima estreia em Espanha, onde vai tourear uma série de corridas, das quais desejamos que resulte ali o conhecimento de mais um bom cultor da Arte de Marialva.

Curro Caro diligenciou satisfazer nalguns lances de capa e «muleta», e Pepe Dominguin tapou-se com as bandarilhas, confirmando a especialidade que o recomenda em Portugal. »Muleteando» não pôde com o seu primeiro, e, no ultimo, fez o que pôde.

O grupo de forcados de Alcochete, capitaneado por Artur Garrett que fez bem a primeira pega, acreditou o «Barrete Verde» em mais duas de cara, boas também, e numa cernelha, consumada ao segundo intento.

Manuel Duarte dirigiu com acerto.

E fecharemos ampliando o inicial comentário da bréga excessiva. Ainda que Sebastião Saraiva procure acertar, para o que lhe não falta «aficion», a verdade é que, duma maneira geral, se continua abusando de «capotazos» sem tom nem som, tirando daqui para pôr ali, sem eficacia nem compostura, aborrecendo os touros e o publico, cansando-se todos e a êles próprios. E quando o touro persegue um cavaleiro, multiplicam-se e, como se a corrida não fosse bastante para o cansar, não mais param até o apagar completamente. Do que deve ser a bréga, sóbria, justa, sem nada a mais, exacta, perfeita, deu ontem exemplo um grande toureiro, um verdadeiro director de lide, «Niño de la Palma», um que «é de Ronda e se chama Cayetano» e em Algés vai agora apresentar seu filho.—*El Terrible Pérez*

Simão da Veiga em Espanha

Simão da Veiga vai tourear em Espanha com Domecq, além da corrida de 26 em Puerto de Santa Maria, a 2 de setembro em Mérida, com «Armillita» e Arruza, e a de 8 em Murcia, com Manolete, Arruza e «Parrita».

A colhida de «Gallito»

Por noticias directas podemos informar que talvez não seja necessária, como se chegou a anunciar, a amputação duma perna ao novilheiro José Ortega «Gallito», ainda que se mantenha a gravidade do seu estado. Junto do simpático toureiro, que foi colhido ao bandarilhar num festival próximo de Madrid, encontram-se, além de seu irmão Rafael, sua mãe, irmã dos «Gallos» e viuva de «El Cuco».

Pepe Luiz e Pepin em Bilbau

Pepe Luiz cortou orelhas na Feira de Bilbau, onde Pepin ontem obteve grande exito bandarilhando e com a «muleta», sendo ovacionadissimo e cortando também orelhas.

O Coliseu Figueirense comemora o 50.º aniversario

Há cinquenta anos que na Figueira da Foz foi inaugurada a sua magnifica praça de touros, por onde, e desde sempre, têm passado algumas das mais famosas figuras do toureio internacional. E, no proximo domingo, celebram-se as «bodas de ouro» do Coliseu Figueirense, com uma corrida na qual tomam parte 2 «espadas»: Ricardo Torres e Manolo Martin Vazquez. A cavalo, D. Vasco Jardim e José Rosa Rodrigues. Forcados, os amadores de Montemor-o-Novo. O curro de Pompeu Caldeira.

Assiste á corrida, num camarote, a rainha nacional do Vestido de Chita.

LIQUIDAÇÃO

MEIAS

O **«CAMPIÃO»** da **Rua Serpa Pinto, 16-D,** liquida tôda a sua existência por motivo de **obras e mudança de Firma.**

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz,

Uma tentativa dos Três Grandes para evitar a guerra civil na China

NOVA YORK, 23.—Um telegrama do correspondente do «New York Times», em Washington, diz: «Declara-se nos circulos autorizados que estão em curso conversações para uma acção conjunta politica dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Russia, para evitar que se própague a guerra civil na China e para a ocupação da Coreia pela Russia, Estados Unidos, Grã-Bretanha e China. Diz-se que a Manchuria e a Mongólia Interior ficarão sob a soberania da China, em consequência do acôrdo recentemente firmado em Moscovo com o Primeiro ministro chinês Soong, mas os russos ficarão com 50 por cento das receitas dos caminhos de ferro da China Oriental e do sul da Manchuria. Porto Artur voltará a ser uma base militar e naval russa e metade das docas e instalações do porto de Dairan. ficará também reservada para ser utilizada pelos russos. Considera-se que uma declaração conjunta aos govêrnos do Yemen—centro comunista—e de Chung-King, por parte dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Russia, será bastante para evitar que a guerra civil se alastre na China. Ignora-se em Washington se a Russia concorda com a proposta dos govêrnos inglês e americano».—(Reuter).

A acção das fôrças comunistas da China

CHUNG-KING, 23.—O jornal «New China Daily News» diz hoje que os comunistas no norte e centro da China tinham concentrado as suas fôrças para uma ofensiva em grande escala. Uma coluna já tinha atingido a estação ocidental em Tienstsin, travando-se luta nas ruas da cidade.

Outra fôrça comunista era assinalada como aproximando-se das cidades de Wanping e Nanyuan, perto de Pequim, e Pôrto de Tsingtan (antiga colónia alemã de Kiauchow), na peninsula de Chantung.

A agência noticiosa japonesa anunciou hoje que, mais para o sul, fôrças comunistas chinesas, do novo 4.º Exército, avançavam para o sul, ao longo da linha férrea Nanquim-Changai, cercando e atacando as guarnições japonesas em Chikiang e Chanchow, duas grandes cidades na linha férrea.—(R.).

Combatentes brasileiros desfilaram entre aplausos pelas ruas do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 23.—Tendo chegado da Itália o segundo contingente das fôrças expedicionárias brasileiras, de mais de 7.000 homens, estas tropas desfilaram ontem pelas ruas do Rio de Janeiro e foram saudadas entusiasticamente pelo povo que enchia as avenidas centrais e as ruas transversais. O Presidente Vargas, os membros do govêrno e o corpo diplomático assistiram á parada num pavilhão especialmente construido, na Praça Floriano, diante dos escritórios da Reuter. Estão ainda na Itália cêrca de 10.000 soldados brasileiros, que esperam transporte para regressarem á sua pátria.—(Reuter).

FAMA

Não há ditado mais errado do que aquele que diz: «Cria fama e deita-te a dormir». E' ditado que não resiste ao mais leve raciocinio.

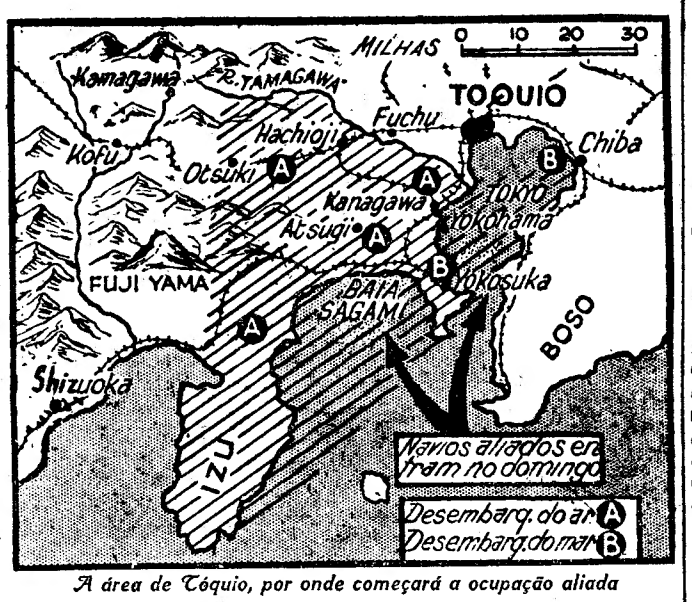
A fama, uma vez criada, carece de frutificação sistemática, constante, posto que «a quem dorme, dorme-lhe a fazenda».

Não cuidasse a Ourivesaria Aliança, dia a dia, hora a hora, de conservar a sua justa fama e ela não seria o que hoje é: um alfôbre de artisticos presentes próprios para Aniversários, Baptizados e Casamentos.

A capitulação do Japão será assinada em 31 do corrente a bordo do «Missouri», na baía de Tóquio

MANILA, 23 — O general MacArthur anunciou que a capitulação formal dos japoneses será assinada no dia 31 do corrente a bordo do couraçado americano «Missouri», na baía de Tóquio.

O general MacArthur, que assinará o documento da capitulação dos japoneses em nome das potencias aliadas, acrescentou que esse documento seria tambem assinado pelas seguintes individualidades: — almirante Chester Nimitz, pelos Estados Unidos, almirante sir Bruce Frazer, pela Grã-Bretanha, general sir Thomas Blamey pela Austrália, general L. H. Van Oven, pela Holanda, o tenente-general Kuzma Nikolaevech Derevyanko, pela Russia, general Hsu Yngcheng, pela China, e o general Jacques Leclerc, pela França. Não foram ainda designados os representantes do Canadá e da Nova Zelandia.—(Reuter).



A área de Tóquio, por onde começará a ocupação aliada

O couraçado «Missouri»

MANILA, 23—A escolha do couraçado «Missori», de 45 mil toneladas, para a cerimónia da assinatura de capitulação, constitue uma homenagem ao Presidente Truman, que nasceu no Estado de Missouri. Este navio de guerra faz parte da 3.ª Esquadra Americana do comando do almirante Halsey, e participou, o mês passado, no bombardeamento do Japão.—(R. e U. P.).

Os movimenos militares para a ocupação do Japão

WASHINGTON, 23—Por informações colhidas no Departamento da Marinha, sabe-se que o programa da ocupação do Japão pelas forças dos Estados Unidos inclue os seguintes pontos: Dia 24 de agosto, o Japão deve ter pousados em terra todos os seus aviões, e todos os seus navios ficarão nos ancoradouros ou nas docas; dia 25 de agosto, os primeiros movimentos actuais para a ocupação principiam com a entrada das forças navais aliadas nas águas costeiras japonesas, de madrugada. Aviões aliados principiarão a fazer dia e noite vôos de reconhecimento sôbre o Japão. Por êsse tempo, o Japão deve ter já desarmado os navios de guerra e as defesas da costa e limpado a area de Tóquio dos campos de minas; dia 26, unidades militares aliadas aerotransportadas começarão a desembarcar no aerodromo de Atsugi, area de Tóquio; dia 28, o general MacArthur e o seu estado maior desembarcarão no Japão. Simultaneamente, começarão a desembarcar em Yokousulta, á entrada da baía de Tóquio, forças anfibias aliadas; dia 31, os japoneses assinarão os documentos com a formal capitulação, na area de Tóquio.

MacArthur ordenou que os membros do Estado Maior geral japonês vá ao encontro dele, MacArthur, e dos seus oficiais, no aerodromo de Atsugi, a sudoeste de Tóquio, no dia 28 de agosto (tempo do Japão).

MacArthur anunciou também que, se o tempo o permitir, tropas americanas aerotransportadas aterrarão no aerodromo de Atsugi, emquanto forças de marinha desembarcarão nas proximidades da base naval de Yokusuka, no mesmo dia 28».—(U. P.).

Cessou a luta na Nova Guiné

MELBOURNE, 23—Cessou a luta na Nova Guiné, mas não houve novas conversações entre os representantes da 6.ª Divisão Australiana e os japoneses sobre a rendição de 8.000 japoneses do 18.º Exército. A demora deve ser consequencia das dificuldades de estabelecer contacto com o comandante japonês, tenente-general Adachi, e ainda ao facto dêle estar dependente de ordens de Singapura.—(Reuter).

Renderam-se as fôrças japonesas no arquipélago de Marshall

GUAM, 23—O Q. G. da Esquadra americana anunciou que as fôrças navais japonesas nas ilhas Mille, Poll, no arquipélago de Marshall, capitularam. O comandante nipónico foi a um contratorpedeiro americano para se render e as tropas americanas de ocupação desembarcarão dentro de alguns dias.—(R.).

A administração das Filipinas

MANILA, 23—O general MacArthur anunciou esta manhã que a partir de 1 de setembro próximo cessará a actividade da autoridade militar norte-americana na administração civil das Filipinas, visto a mesma já não ser necessária, em consequencia do Japão ter aceitado a rendição incondicional.—(U. P.).

O regresso dos prisioneiros

LONDRES, 23.—Os prisioneiros de guerra aliados deverão regressar rápidamente dos territórios ocupados pelos japoneses. Esse regresso está a ser organizado e corresponde a uma operação de transporte de um grande exército de um teatro de guerra para outro, segundo informou o directorio dos Prisioneiros de Guerra do Ministério da Guerra.

O numero abrangido deve elevar-se a 250.000 dos quais talvez um quarto se encontre na zona ao norte das Filipinas e o resto nas zonas sul. Nêsse numero incluem-se prisioneiros de guerra e internados civis dos Domínios britanicos, indianos, americanos e holandeses. Todos os comandantes aliados estão a estabelecer planos para se entrar em comunicação com êsses homens, nos campos de grandes zonas, o mais rápidamente possivel.—(R.).

As baixas americanas

WASHINGTON, 23—O Departamento da Guerra americano anunciou ontem á noite que, até 31 de Maio dêste ano, as baixas do exército dos Estados Unidos, em mortos, e outras se elevavam a 1.998.000.—(R.).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 23—Encontra-se gravemente ferido no hospital o «condestável» da Policia Britanica, Scharbley, que foi atacado por seis individuos próximo da ponte sôbre o rio Jordão, ao sul do Mar da Galileia.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O perigo das minas espalhadas no mar ainda durará alguns anos

LONDRES, 23—O almirante H. Kent Hewitt, recentemente nomeado para o comando das fôrças navais americanas na Europa, disse ontem aos jornalistas que, presentemente, «a nossa principal tarefa consiste em apoiar o exército de ocupação».

De Inglaterra, todos os navios sairam e todas as bases aéreas foram fechadas. No continente, a esquadra americana empregará Bremen e Bremenhaven como principais portos de abastecimento e Palermo, na Sicilia, como principal estação de reparação. O caminho para Bremen ainda não se encontra aberto e levará ainda algumas semanas para esse porto estar pronto a ser utilizado.

O almirante disse:

«Estamos tambem a empregar o trabalho alemão para limpar o pôrto de Bremen dos estragos e dos navios destruidos. Palermo, na Sicilia, foi por nós transformado num grande estaleiro americano».

O almirante Hewitt advertiu que «levará muito tempo, talvez anos, a transformar as águas do Mediterraneo e do noroeste da Europa, infestadas de minas, em águas seguras».

O almirante Hewitt explicou que a rocegagem de minas está a ser efectuada pela esquadra britanica pois que todos os caça-minas americanos foram retirados para o Pacifico. Disse ainda que o paquete transatlantico alemão «Europa» poderia ser empregado para o serviço das tropas americanas dentro de uma quinzena.—R.

Os Estados Unidos não fecham o crédito à Europa

NOVA YORK, 23.—O fim do empréstimo e aluguer não significa o fim de créditos de exportação para os países da Europa. Os chefes dos negócios declararam que as necessidades internas nos próximos mêses absorverão tais proporções da produção americana que as facilidades de crédito existentes hão-de ser suficientes para os países estrangeiros até o Congresso ter estabelecido qualquer autoridade adicional de empréstimo. A maior parte dos países europeus pode, nos próximos meses, usar os créditos acumulados no Banco de Exportação e Importação ou nos bancos comerciais.

A maior parte das nações europeias tem os seus créditos garantidos, pelo Banco de Exportação e Importação, uma vez estabelecidas negociações com os industriais para a compra de equipamento, diz o jornal. A França, a Bélgica, a Holanda, a Russia e a China procuram créditos nêsse sentido. A Grã-Bretanha ainda não procurou empréstimo.—(Reuter).

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS
APARELHOS FOTOGRÁFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO-LISBOA

A célebre parelha de baile
ELOISA Y LARRIUT
num recital de dança
Sábado no
ESPELHO D'AGUA